

I SEMINÁRIO GESTABACIAS: Resultados de pesquisas em mesobacias do Nordeste Paraense e sua aplicação no desenvolvimento rural

Oportunidades e barreiras de ordem social e econômica para a preservação dos recursos hídricos por parte dos pequenos agricultores no Nordeste Paraense

Breno Mauricio Pantoja da Silva¹; Jan Börner², Nathalia Cristina Costa do Nascimento³, Célia Maria Braga Calandrini de Azevedo⁴

¹Bolsista ITI A/CNPq-CTHidro, ²Center for International Forestry Research (CIFOR), ³Mestranda em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia NUMA/ UFPA; ⁴Embrapa Amazônia Oriental

Este trabalho se propõe a estudar alguns dos fatores sociais e econômicos que interferem na preservação dos recursos hídricos, em pequenas propriedades rurais (lotes de 25ha) do Nordeste Paraense. A área de estudo é referente a área 1 do Projeto Gestabacias, localizada nos municípios de Marapanim e Igarapé-Açu, mas precisamente na mesobacia dos igarapés contíguos Buiuna e Timboteua. Devido a forma desordenada de ocupação e de implantação de atividades produtivas, as microbacias hidrográficas nessa mesobacia estão sofrendo um acelerado processo de alteração de suas condições naturais, caracterizado pela degradação dos solos, exclusão de mata ciliar e assoreamento de rios e igarapés. A paisagem da região é caracterizada principalmente por áreas de vegetação secundária, em diferentes estágios de desenvolvimento, dependendo do período de pousio adotado pelas diferentes atividades produtivas praticadas na região. Já a floresta original subsiste apenas em terrenos inundáveis (igarapós) e juntamente com a vegetação secundária, atuam como florestas ripárias nas bacias de drenagem, estando ainda sob pressão antrópica generalizada. Em consequência destes fatos, as microbacias sofrem múltiplos impactos da ação antrópica tanto do ponto de vista ambiental como do ponto de vista social, dificultando o sucesso de programas para o estabelecimento de formas de desenvolvimento sustentável adequados às condições locais e regionais. Tendo em vista a análise dos conflitos gerados entre os interesses e necessidades econômicas do pequeno produtor, interesses ambientais materializados em propostas de desenvolvimento sustentável, e legislação ambiental vigente, o presente trabalho considera a importância da preservação ambiental da área de estudo, buscando analisar de que forma essa preservação se relaciona com o sustento e sobrevivência do pequeno produtor e quais seriam as barreiras enfrentadas pelo mesmo para a adequação de sua propriedade ao estabelecido na legislação em vigor. A metodologia utilizada será pautada em entrevistas, aplicações de questionários e realização de oficinas participativas com os pequenos produtores. Espera-se que os resultados obtidos possam servir como subsídio para futuros trabalhos que visem, além da conservação ambiental e/ou melhoria socioeconômicas de sua população, a compreensão dos diferentes pontos de vista e o diálogo entre os diferentes atores e elementos dessa paisagem.

Palavras-chave: fatores socioeconômicos, microbacias hidrográficas, Nordeste paraense, preservação, propriedades rurais